

DESENVOLVIMENTO DAS FORMAS DE ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA ETNOCULTURAL DOS ALUNOS

DESARROLLO DE LAS FORMAS DE ACTIVIDADES EDUCATIVAS Y DE INVESTIGACIÓN EN LA EDUCACIÓN ESCOLAR PARA LA FORMACIÓN DE LA COMPETENCIA ETNOCULTURAL DE LOS ESTUDIANTES

DEVELOPMENT OF THE FORMS OF EDUCATIONAL AND RESEARCH ACTIVITIES IN SCHOOL EDUCATION FOR THE FORMATION OF STUDENTS' ETHNOCULTURAL COMPETENCE

Svetlana GRAKHOVA¹
Nina BELYAEVA²
Gulchachak GANIEVA³
Nailya PAVLOVA⁴
Zimfira SHARAFETDINOVA⁵

RESUMO: Questões de organização das atividades educacionais e de pesquisa nas condições da educação escolar moderna chamam a atenção de pesquisadores contemporâneos. Uma das questões metodológicas é a organização das atividades educativas e de pesquisa de alunos no estudo dos “ecos” existentes de feriados folcloristas tradicionais e gêneros folclóricos falados modernos. O artigo descreve a sequência de organização do trabalho de estudo do folclore e algoritmos de coleta, processamento e armazenamento de textos de folclore falado no currículo escolar. Além disso, o artigo introduz a ideia de um “cantinho da terra nativa” como forma de atividades extracurriculares (história local) na escola. O estudo apresenta a metodologia de organização do Canto, suas rubricas e temas. Os autores consideram as peculiaridades do estudo da história local da Pequena Terra Mãe como parte da Pátria até uma escala global (o microcosmo nativo – a região – a Rússia – o mundo).

PALAVRAS-CHAVE: História local. Atividades extracurriculares. Atividades educativas e de pesquisa. Coleta de folclore.

¹ Universidade Pedagógica Estadual Naberezhnye Chelnye, Naberezhnye Chelnye - Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7860-2528>. E-mail: SG2223@yandex.ru

² Universidade Pedagógica Estadual Naberezhnye Chelnye, Naberezhnye Chelnye - Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3627-2062>. E-mail: belyaevanl@yandex.ru

³ Universidade Pedagógica Estadual Naberezhnye Chelnye, Naberezhnye Chelnye - Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8824-2009>. E-mail: ganievagr@yandex.ru

⁴ Universidade Pedagógica Estadual Naberezhnye Chelnye, Naberezhnye Chelnye - Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2935-801X>. E-mail: nailiapavlova@yandex.ru

⁵ Universidade Pedagógica Estadual Naberezhnye Chelnye, Naberezhnye Chelnye - Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0620-6256>. E-mail: gazega@mail.ru

RESUMEN: Las cuestiones de la organización de las actividades educativas y de investigación en las condiciones de la educación escolar moderna llaman la atención de los investigadores contemporáneos. Una de las cuestiones metodológicas es la organización de actividades educativas y de investigación de los escolares en el estudio de los "ecos" existentes de las festividades del folclore tradicional y los géneros del folclore hablado moderno. El artículo describe la secuencia de organización del trabajo sobre el estudio del folclore y los algoritmos para recopilar, procesar y almacenar textos de folclore hablado en el plan de estudios escolar. Además, el artículo introduce la idea de un "rincón de la tierra nativa" como una forma de actividades extracurriculares (historia local) en la escuela. El estudio proporciona la metodología de la organización del Rincón, sus rúbricas y temas. Los autores consideran las peculiaridades del estudio de la historia local estudio de la Patria Pequeña como parte de la Patria a escala global (el microcosmos nativo – la región – Rusia – el mundo).

PALABRAS CLAVE: Historia local. Actividades extraescolares. Actividades educativas y de investigación. Recopilación de folclore.

ABSTRACT: Issues of organization of educational and research activities in the conditions of modern school education draw attention of contemporary researchers. One of the methodological issues is the organization of educational and research activities of schoolchildren in the study of extant "echoes" of traditional folklore holidays and modern spoken folklore genres. The article describes the sequence of organizing work on the study of folklore and algorithms for collecting, processing, and storing texts of spoken folklore in the school curriculum. In addition, the paper introduces the idea of a "native land corner" as a form of extracurricular (local history) activities at school. The study provides the methodology of the organization of the Corner, its rubrics, and topics. The authors consider the peculiarities of the study of local history study of the Small Motherland as part of the Fatherland to a global scale (the native microcosm – the region – Russia – the world).

KEYWORDS: Local history. Extracurricular activities. Educational and research activities. Collecting folklore.

Introdução

O problema de preservar e desenvolver as tradições culturais da pequena pátria, seus valores materiais e espirituais, permanece relevante até os dias de hoje. Assim, cidades, vilarejos e vilas apresentam os "armazéns" da arte popular tradicional falada e terrenos férteis para o desenvolvimento do folclore moderno. Atualmente, é possível gravar as formas preservadas de calendário e celebrações familiares, textos de canções folclóricas (trabalhos manuais, líricas), vales. De particular interesse são as narrativas em prosa classificadas como memórias, histórias mitológicas (*bylichkas* e *byvalshchinas*; sonhos). Lendas e contos associados a certos locais recebem um novo significado e som dos alto-falantes. Uma das tarefas dos professores é interessar os alunos nos estudos folclóricos, dar uma ideia do valor do folclore falado, da importância de sua preservação para as gerações futuras.

A história local como parte do componente regional dos programas modernos desempenha um papel essencial no processo educacional e de criação de uma escola moderna (GRAKHOVA, 2018; GRAKHOVA; SMOLIAKOVA, 2020). O objetivo das atividades de história local é "promover a orientação espiritual, de valor e prática dos estudantes em seu espaço de vida, bem como sua adaptação social" (ERMOLAEVA, 2007, p. 170).

O tema de nosso interesse é a organização de atividades educacionais e de pesquisa para que os estudantes estudem os "ecos" sobreviventes das férias folclóricas tradicionais e dos gêneros folclóricos orais contemporâneos, bem como um "canto da terra natal" como forma de atividades extracurriculares (história local) nas escolas, incluindo as rurais.

A base científica e metodológica do estudo é construída pelos trabalhos de N.M. Valeev (VALEEV, 2019; VALEEV; KORNILOVA, 2019), L.K. Ermolaeva (2007), N. Sniatkova (2009), K.V. Starodub (2003), E. Ianovich (2004), e muitos outros estudiosos, que fornecem aos professores material teórico e metodológico que poderia servir como base para o desenvolvimento de planos de aula e trabalho educacional. De particular interesse são os estudos de F.S. Kuznetsova (2007) e L.K. Ermolaeva (2007), que revelam o papel do componente nacional-regional na formação da competência etnocultural dos estudantes e se oferecem para estudar a terra nativa através de problemas e encontrar suas soluções.

Material e método

As escolas modernas precisam urgentemente de materiais metodológicos aplicados que possibilitem a organização do trabalho com os alunos no campo da história local do folclore e outros tópicos. Assim, o objetivo é desenvolver os algoritmos metodológicos com base nos quais os professores seriam capazes de modelar as atividades de história local na escola.

O presente estudo se baseia nas seguintes abordagens conceituais: sistêmica, sistêmico-histórica, axiológica, os princípios do historicismo, os conceitos psicológicos e pedagógicos de atividade, as ideias de democratização, humanização e diferenciação da educação e criação. Os métodos utilizados no estudo incluem os métodos histórico-cultural, histórico-tipológico, estrutural-generalização; análise histórica e pedagógica e psicológica do problema da história local da escola; estudo e síntese da experiência do trabalho de história histórica e local nas escolas.

O estudo explica as peculiaridades do estudo da história local da Pequena Pátria como parte da Pátria e ainda, à escala mundial (o microcosmo nativo - a região - a Rússia - o mundo) (GRAKHOVA, *et al.*, 2019; GRAKHOVA, *et al.*, 2016; GRAKHOVA, *et al.*, 2018). As

atividades de pesquisa dos estudantes, neste caso, são organizadas com base no princípio "do privado ao geral", que "dá a oportunidade de explicar as realizações de toda a humanidade, revelar a continuidade no complexo de tradições científicas e determinar o lugar da região na história nacional e mundial com base em exemplos específicos" (ERMOLAEVA, 2007, p. 168).

L.K. Ermolaeva (2007) definiu claramente os objetivos dos estudos de história local. O pesquisador argumenta que ao estudar sua terra natal, o estudante precisa estar ciente de "sua conexão com o microcosmo ao redor", "a importância do patrimônio de sua terra natal em sua própria vida, na vida de seus parentes, no destino comum dos povos da Rússia"; "os problemas do microcosmo ao seu redor"; estar interessado na vida da região; ser capaz de "encontrar independentemente as informações necessárias sobre o objeto de seu interesse, sobre as atividades das pessoas, empresas, instituições, sobre as perspectivas de emprego" (ERMOLAEVA, 2007, pp. 169-170).

Resultados e discussão

As atividades de pesquisa educacional na escola são um tipo de tecnologia educacional eficaz. Elas se referem a

a atividade dos estudantes, na qual eles resolvem vários problemas de acordo com as etapas fundamentais da pesquisa científica: a declaração do problema, a pesquisa teórica, a seleção dos métodos e o domínio prático dos mesmos, a coleta de seu próprio material, sua análise e síntese, derivando suas próprias conclusões (AFANASEVA, 2021, p. 418).

Levando em consideração a estrutura específica do conhecimento, as atividades históricas locais dos estudantes podem ser estruturadas da seguinte forma: descoberta de um objeto histórico local - atualização do conhecimento existente sobre ele - busca de novos conhecimentos sobre ele (ou dele) - avaliação do objeto - aplicação do conhecimento (ERMOLAEVA, 2007, p. 175).

A metodologia para a organização do trabalho sobre o estudo do folclore pode ser apresentada da seguinte forma (GRAKHOVA; SMOLIAKOVA, 2020):

1. Formulação da meta e objetivos das atividades educacionais e de pesquisa.
2. Aprender a escrever os materiais folclóricos e desenhar sua forma impressa.
3. Determinação dos tópicos (cabeçalhos, direções) da pesquisa.

4. Familiarização com os métodos de trabalho com a população, as regras de registro de materiais folclóricos "no campo" de observação e entrevistas. Desenvolvimento de questionários.

5. Trabalho de campo.

6. Classificação dos materiais folclóricos. Formatação. Criação do arquivo.

7. Preparação para a apresentação e defesa dos resultados dos trabalhos.

8. Apresentação dos materiais coletados: através da organização de um canto folclórico ou de uma seção separada de um canto da história local; organização de um clube folclórico, conjunto; criação de um álbum interativo, um recurso eletrônico; atividades de publicação, etc.

É dada especial atenção aos métodos de ensino de como gravar materiais de campo, processá-los, classificá-los e armazená-los.

O algoritmo recomendado para a coleta de folclore (GRAKHOVA; SMOLIAKOVA, 2020, pp. 145-146).

1. Os trabalhos folclóricos são melhores para serem gravados não por uma pessoa, mas por um grupo de três colecionadores: um lidera a conversa; dois tomam notas.

2. A gravação é feita a partir da "voz", durante o canto ou a narração, sem interromper ou parar o intérprete.

3. No caso de escrever "à mão", o seguinte esquema deve ser usado:

- uma linha é escrita por uma pessoa,

- a segunda linha é anotada pela outra,

- então as entradas são combinadas.

4. Se a gravação em um gravador de voz ou outro equipamento de gravação estiver planejada, o equipamento é preparado e verificado com antecedência. Enquanto uma pessoa está conduzindo a conversa, duas estão prontas para gravar. Quando o desempenho começa, o primeiro dos coletores de gravação liga o gravador e monitora seu funcionamento. Às vezes, uma gravação é feita em dois gravadores ao mesmo tempo. O segundo coletor grava "manualmente" (neste caso, eles podem ter um assistente para gravar de acordo com o esquema do parágrafo 3).

5. Após a gravação, o texto deve ser lido para o intérprete ou permitido ser escutado. Se necessário, o artista faz adições e correções.

Processamento e armazenamento de textos folclóricos (GRAKHOVA; SMOLIAKOVA, 2020, p. 146).

1. Para cada texto gravado, é criado um "passaporte" listando o nome, patronímico e sobrenome do intérprete, sua idade, local e hora da gravação. Também é aconselhável indicar se o artista é nativo ou se veio morar na localidade (nesse caso, o ano de residência e o local de origem devem ser especificados).

O nome, patronímico e sobrenome do(s) colecionador(es) também são indicados no "passaporte".

2. O armazenamento de materiais folclóricos pode ser organizado de uma das duas maneiras:

2.1. Cada texto separado com todos os seus dados de passaporte é reimpresso em uma folha separada de formato A4. Estas folhas são colocadas em pastas (eletrônicas e de papel) por gênero e tipo. Alguns gêneros também são classificados por assuntos, para ter abas sobre grupos temáticos nas pastas. Estas pastas podem ser facilmente atualizadas com novos registros em ordem cronológica.

2.2. Manutenção de registros "por executante". Cada executante tem uma pasta separada com abas por gênero. Os registros são inseridos com a observância das regras de registro de textos folclóricos acima mencionadas. Além disso, detalhes sobre o intérprete na forma de um ensaio ou retrato criativo são anexados à pasta, uma aba com um índice de textos por gênero é adicionada.

Uma forma de atividades de história local na escola pode ser a organização de um "canto da terra nativa", que é uma forma escrita permanente de atividades extracurriculares. Os objetivos da organização do canto são expandir o conhecimento sobre a terra nativa e desenvolver o interesse dos estudantes em atividades educacionais e de pesquisa na história local, atualizando continuamente os quadros de informação.

As vantagens da esquina são vistas a seguir:

- 1) abertura (a informação está disponível para qualquer pessoa);
- 2) estabilidade de funcionamento (os materiais de história local oferecem "consulta" a qualquer momento ao invés do professor, permitindo a construção de um caminho individual de pesquisa);
- 3) interatividade (oportunidade de receber feedback).

O conteúdo de um canto da terra nativa pode ser rico e variado, pois é projetado para promover a "descoberta" e o aprofundamento do conhecimento da cultura e história, etnografia, folclore, literatura, características geográficas da área em estudo. Igualmente importantes são os estudos sobre a situação social atual na região, os problemas prementes da população, os interesses dos jovens. Os estudantes coletam e organizam materiais, preparam ensaios e artigos

para jornais de parede, estandes temáticos, coleções, etc. Todos os produtos das atividades educacionais e de pesquisa são apresentados no canto e ficam disponíveis para revisão e estudo em profundidade aos visitantes.

O canto da história local deve ter o título mais amplo possível: ao longo do ano letivo, apresentará materiais de acordo com as rubricas determinadas no início do projeto. As rubricas para a esquina podem ser as seguintes: "Monumentos da natureza", "Monumentos da história e da cultura", "Preservação das tradições dos feriados do calendário folclórico", "Tradições e costumes dos feriados folclóricos familiares", "Lar, vida cotidiana", "Fantasias folclóricas", "Lendas e contos", "Mitologia", "Folclore moderno", "Terra nativa na literatura" etc. Não menos interessantes são os títulos que refletem os objetos e as estruturas sociais que dão uma idéia das especificidades modernas da região. O canto também pode apresentar projetos infantis sobre a melhoria da vida em sua aldeia nativa (cidade, região), o envolvimento dos jovens na vida rural, projetos sobre emprego, a contribuição dos próprios estudantes para o desenvolvimento da região, etc.

Declarações de pessoas famosas sobre a região podem ser expostas em um estande separado ou colocadas em um álbum. Pode haver rubricas de entrevistas temáticas, memórias vivas, admoestações para a geração mais jovem, etc. Os estudantes estão especialmente interessados em tarefas de entretenimento apresentadas sob a forma de jogos, concursos, tarefas situacionais, questionários temáticos, etc.

Para fornecer feedback aos alunos, uma rubrica de referência poderia ser incluída com duas seções: "Perguntas para o professor", "Respostas do professor". Note que as respostas às perguntas não complicadas podem ser preparadas pelos membros do clube de história local.

Com o advento da tecnologia informática, é aconselhável criar uma versão eletrônica do canto da terra nativa. Especificamente, uma página separada pode ser alocada para o canto no website da escola. Neste caso, as seções podem ser expandidas adicionando excursões interativas (virtuais) sobre vários tópicos. Outras opções são publicar vídeos com entrevistas, memórias (por exemplo, de pessoas (seus destinos), a vida durante a Grande Guerra Patriótica, eventos significativos na região etc.), gravações de canções populares, lendas e contos locais, histórias mitológicas etc.

Conclusão

Em suma, notamos que o trabalho educativo e de pesquisa no campo dos estudos folclóricos contribui para a formação, nas palavras de D.S. Likhachev, "do sedentarismo moral

da população", "de um sentido da Pátria Mãe". Os estudantes percebem a importância do patrimônio cultural de sua terra natal, sua história falada e poética, literatura e crenças tanto na vida da população local quanto no destino geral da Rússia.

Criar um canto de terra nativa é uma forma de atividade educacional e de pesquisa focada na atividade independente dos estudantes, na aquisição de conhecimento da história local, avaliando a importância do patrimônio para os contemporâneos, o lugar de sua terra nativa na cultura e na história da Rússia (e do mundo).

REFERÊNCIAS

- AFANASEVA, ZH. V. Uchebnoe issledovanie v oblasti russkogo iazyka [Educational research in the field of Russian language]. In: ZINOVEVA, T. I. (Ed.). **Metodika obucheniia russkomu iazyku i literaturnomu chteniiu**. Moscow: Iurait, 2021. p. 418-420.
- ERMOLAEVA, L. K. Izuchenie svoego kraia: problemy i podkhody k ikh resheniiu [Studying the native land: problems and approaches to solving them]. In: KALACHEVA, E. N.; ANDREEV, I. L. **Istoriia i traditsii narodov Rossii** [History and traditions of the peoples of Russia]. Moscow: Drofa, 2007. p. 167-179.
- GRAKHOVA, S. *et al.* General regional studies aspects and facilitation technologies in the study of creations of leading painters and outstanding writers. **Amazonia Investiga**, v. 8, n. 19, p. 540-546, 2019.
- GRAKHOVA, S. I. Fasilitatsionnoe soprovozhdenie kraevedcheskikh issledovaniia v shkolnoi praktike [Facilitation of local history research in school practice]. **Problems of Modern Pedagogical Education. Series: Pedagogy and Psychology**, v. 60, n. 2, p. 107-111, 2018.
- GRAKHOVA, S. I. *et al.* Archeological monuments of Yelabuga in folklore and literature. **Man in India**, v. 96, no. 10, p. 4063-4072, 2016.
- GRAKHOVA, S. I. *et al.* Facilitating research activities in the classroom. **Espacios**, v. 39, no. 49, p. 22, 2018.
- GRAKHOVA, S. I.; SMOLIAKOVA, T. V. Sobiranie, khranenie i analiz folklornykh tekstov v usloviakh shkolnogo obucheniia [Collection, preservation, and analysis of folklore texts in the conditions of school education]. In: **All-Russian Scientific and Practical Conference «Dialogue of cultures in the context of educational activities»**. Naberezhnye Chelny: Novosibirsk State Pedagogical University Publishing House, 2020. p. 143-146.
- IANOVICH, E. Literaturnoe kraevedenie na urokakh russkogo iazyka i literatury [Literary local history in the Russian language and literature lessons]. **Literatur**, v. 22, p. 22-26, 2004.
- KUZNETSOVA, F. S. Rol natsionalno-regionalnogo komponenta v formirovanii etnokulturnoi kompetentnosti uchashchikhsia [The role of the national-regional component in the formation of ethno-cultural competence of students]. In: KALACHEVA, E. N.; ANDREEV, I.L. **Istoriia i traditsii narodov Rossii**. Moscow: Drofa, 2007. p. 126-140.

SNIATKOVA, N. Literaturnoe kraevedenie kak obraz zhizni [Literary local history as a way of life]. **Biblioteka v shkole**, v. 8, p. 35-38, 2009.

STARODUB, K. V. **Literaturnoe kraevedenie v shkole**: metod. rekomendatsii, materialy k urokam, literaturnye ekskursii [Literary local history at school: methodological recommendations, materials for the lessons, literary excursions]. Moscow: Drofa, 2003.

VALEEV, N. M. **Preodolevaia zabvenie** [Overcoming oblivion]. Kazan: Publishing House of the Academy of Sciences of the Republic of Tatarstan, 2019.

VALEEV, N. M.; KORNILOVA, I. V. **Kraevedy v Elabuge** [Local historians in Elabuga]. Elabuga: Publishing House of the Elabuga State Pedagogical University, 2007.

Como referenciar este artigo

GRAKHOVA, S.; BELYAEVA, N.; GANIEVA, G.; PAVLOVA, N.; SHARAFETDINOVA, Z. Desenvolvimento das formas de atividades educativas e de pesquisa em educação escolar para a formação da competência etnocultural dos alunos. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 2, e022076, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.2.16575>

Submetido em: 02/11/2021

Revisões requeridas em: 22/12/2021

Aprovado em: 18/02/2022

Publicado em: 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero – Americana de Educação